

Mostra de Iniciação Científica e Tecnológica do IFSC 2022



TÍTULO

Quantitativo de radiografias de tórax em unidades de terapia intensiva COVID-19 em hospitais públicos de Santa Catarina

AUTORES

Leandro Garcias
Leandro Garcias
Charlene da Silva
Gerusa Ribeiro
Dayana Ribeiro Santana
Juliana Almeida Coelho de Melo

GRANDE-ÁREA

CIÊNCIAS DA SAÚDE (40000001)

ÁREA

MEDICINA (40100006)

RESUMO

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um local crítico do hospital, recebendo pacientes graves para internação e cuidado contínuo. No final de 2019, iniciou a disseminação de casos de infecção pulmonar por um novo coronavírus (SARS-CoV-2) e os casos graves da doença necessitam de internação na UTI. O Colegiado Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem orientou a realização de radiografias de tórax para monitorar pacientes acamados que não pudessem realizar a tomografia computadorizada, ou ainda em situações que houvesse piora clínica. A realização de radiografias nos leitos de UTIs é uma rotina frequente, visto que os usuários internados nestes locais não conseguem se locomover até o Serviço de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Dessa forma, os aparelhos móveis de Raios-X possibilitam realizar o procedimento no leito. Contudo, esta prática causa exposição à radiação ionizante aos indivíduos ocupacionalmente expostos (trabalhadores) e aos usuários internados no setor. O objetivo do estudo foi descrever o número de solicitações de radiografias de tórax realizadas em usuários internados na Unidade de Terapia Intensiva Covid em dois Hospitais Públicos de Santa Catarina. Tratou-se de uma pesquisa quantitativa de delineamento transversal retrospectivo, no período de abril de 2020 a outubro de 2021. Os resultados mostraram que no hospital A foram internados 409 pacientes na UTI Covid, com tempo médio de internação de 14 dias, os quais realizaram 1893 exames de raios-x de tórax. Já no Hospital B 121 pacientes estiveram internados, com tempo médio de internação de 17 dias, totalizando 795 exames. A indicação clínica mais recorrente foi “rotina”, sendo 21% dos casos. Como alguns estudos apresentam uma média de dias de internação nacional, realizamos outra análise que englobou apenas o hospital A, com hospital B ainda em análise. Os 409

pacientes foram divididos em três grupos conforme o tempo de internação: (Grupo 1: 1-7 dias); Grupo 2 (8-14 dias) e Grupo 3 (15 dias ou mais). A partir dessa divisão foram calculadas a média de exames e dias de internação para cada grupo, apresentadas respectivamente: Grupo 1 (2,5; 4,1), Grupo 2 (3,4; 11,1) e Grupo 3 (7; 32,6). Os dados revelam que um único usuário podia apresentar várias solicitações de exames e quanto maior a gravidade ou tempo de internação, mais exposto à radiação ionizante. O estudo aponta a necessidade de protocolos e/ou padronizações nos serviços que realizam radiografias no leito, garantindo a segurança do paciente e a promoção da proteção radiológica.

PALAVRAS-CHAVE:

Radiação Ionizante, Proteção radiológica, Segurança do Paciente, Infecções por Coronavírus, Protocolos.

LINK DO VÍDEO

<https://drive.google.com/file/d/1MbulYCzvSgSuDvbnDsqaAzVONR3WfXCiW/view?usp=drivesdk>

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 7, de 24 de fevereiro de 2010. Brasília, 2010.

ZHU, Na; ZHANG, Dingyu; WANG, Wenling; LI, Xingwang; YANG, Bo; SONG, Jingdong; ZHAO, Xiang; HUANG, Baoying; SHI, Weifeng; LU, Roujian. A Novel Coronavirus from Patients with Pneumonia in China, 2019. *New England Journal Of Medicine*, [S.L.], v. 382, n. 8, p. 727-733, 20 fev. 2020. Massachusetts Medical Society.
<http://dx.doi.org/10.1056/nejmoa2001017>.

MOREIRA, Rafael da Silveira. COVID-19: unidades de terapia intensiva, ventiladores mecânicos e perfis latentes de mortalidade associados à letalidade no Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, [S.L.], v. 36, n. 5, p. 1-12, 2020. FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00080020>.

Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Recomendações de uso de métodos de imagem para pacientes suspeitos de infecção pelo COVID-19 Versão 3 - 09/06/2020. [cited 2020 Jun 9]. Available from:
https://cbr.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Recomendacoes-de-uso-de-metodos-de-imagem-para-pacientes-suspeitos-de-infeccao-pelo-COVID19_v3.pdf
» https://cbr.org.br/wp-content/uploads/2020/06/Recomendacoes-de-uso-de-metodos-de-imagem-para-pacientes-suspeitos-de-infeccao-pelo-COVID19_v3.pdf

MEIRELLES, Gustavo de Souza Portes. COVID-19: a brief update for radiologists. *Radiologia Brasileira*, [S.L.], v. 53, n. 5, p. 320-328, out. 2020. FapUNIFESP (SciELO).
<http://dx.doi.org/10.1590/0100-3984.2020.0074>.

VINCO, Y. C.; MACHADO, C. P.; SILVA, A. C. A biossegurança dos raios x no leito. *Brazilian Journal of Radiation Sciences*, [S. l.], v. 3, n. 1, 2015. DOI: 10.15392/bjrs.v3i1.51. Disponível em: <http://bjrs.org.br/revista/index.php/REVISTA/article/view/51>. Acesso em: 3 oct. 2022.

AGRADECIMENTOS

A equipe do projeto agradece ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – IFSC, pelo apoio recebido, viabilizando a execução das atividades do projeto de pesquisa.